



RELATO DE UMA MONITORIA: ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR

Bárbara Mendes Côrtes*, Caroline Carlos Melo Carneiro, Paulo Victor Borges, Vânia Lucas de Avelar, Maria Rita de Cássia Campos

¹Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

*barbara_mc_@hotmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

O processo de aprendizagem relacionado à temática celular exige o uso de uma linguagem apropriada que possibilite ao aluno fazer analogia do conteúdo ministrado em sala com o cotidiano, permitindo-o construir um significado efetivo. Várias são as abordagens utilizadas para se tentar focar a educação na participação ativa do aluno. Uma estratégia ainda pouco explorada no ensino superior é o uso de jogos que permitam trabalhar os conteúdos necessários à formação profissional. Dentre as atividades lúdicas os jogos educacionais podem aumentar a cognição, a afeição, a motivação e a criatividade, além de ser um importante meio de socialização. O presente trabalho teve por finalidade desenvolver uma atividade de monitoria relacionada ao ensino de célula eucarionte junto aos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. A metodologia utilizada se iniciou com a apresentação de uma situação-problema que teria que ser resolvida a partir de discussões em sala de aula. Tais discussões ocorreram entre professor discente, discente monitor e discente-discente. A situação-problema foi a seguinte: produzir um recurso didático para o ensino de célula eucariótica animal, podendo ser jogos, maquetes, teatro, música, etc., desde que fosse descritível e reproduzível. Em seguida, os discentes foram divididos individualmente, em duplas ou trios. Posteriormente foi apresentada uma síntese sobre células com ênfase em célula eucariótica. Todos os alunos decidiram pela elaboração de jogos. Tais jogos deveriam abranger o conteúdo, serem reproduzíveis por outro professor, estarem baseados na literatura e ter formas de avaliação estratégicas. Foram produzidos sete jogos, que envolviam: jogos de tabuleiro, jogos de cartas, quebra-cabeça, jogo de dificuldades, entre outros. Inicialmente os jogos e as respectivas regras foram apresentados e, a seguir todos participavam. A elaboração e apresentação dos jogos compuseram parte da nota final da disciplina de biologia celular. No início os alunos descreditaram da atividade como instrumentos de aprendizagem depois se sentiram estimulados. Podemos observar que os jogos didáticos podem favorecer a aquisição e retenção de conhecimentos de uma maneira simples e divertida. A maioria dos alunos considerou que esta é uma estratégia didática que deve ser utilizada em sala de aula como ferramenta complementar à aula expositiva. Com este estudo é possível destacar que os jogos criados podem trazer benefícios em termos de desenvolvimento de conteúdos em biologia celular como também são promotores de uma aprendizagem ativa e do desenvolvimento de habilidades como cooperação e criatividade. Os futuros professores são participantes ativos ao invés de

observadores passivos, tomando decisões, resolvendo problemas e reagindo aos resultados das suas próprias decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Biologia celular, célula eucarionte, ensino de biologia, prática educacional.